

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo III – Da Criação

Item 5. Pluralidade dos Mundos

55. São habitados todos os globos que se movem no espaço?

R. “Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição”.

Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imagina pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais.

Orgulho e vaidade! “Julgam que só para eles criou Deus o Universo.”

Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da Providência.

Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil.

Certo, a esses mundos há de ele ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista.

Aliás, nada há, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física da Terra, que possa induzir à suposição de que ela goze do privilégio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de milhões de mundos semelhantes.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0055).

Livro 2.

Capítulo 55 – Mundos Habitados

0055 / LE

Dependendo da forma de vida sobre a qual queiramos saber, ela existe em todo lugar! Tudo que saiu das mãos do Criador esplende vida, no entanto, em se tratando de vida física, com pelo menos as aparências da que existe na Terra, a resposta toma outras direções.

Se alguém que não conhecesse a Terra tivesse uma visão de todas as casas nela construídas, e perguntasse se todas elas são habitadas por seres humanos, o que responderíamos? — “Certamente, que nem todas. Muitas delas estão desabitadas; outras foram feitas com determinados objetivos que não o de moradia; outras serão destruídas por já terem cumprido suas missões”... e, assim, sucessivamente. O mesmo se dá com os mundos que circulam no universo de Deus. Nem todos são habitados por seres humanos, por formas visíveis. A lógica nos leva a essa realidade, constatada durante nosso aprendizado, nas oportunidades de visitar alguns mundos desabitados, estudando a missão dos mesmos em outros rumos da harmonia divina, quando tivemos a ventura de constatar mundos habitados por seres com aparência idêntica à dos companheiros da Terra, uns mais adiantados, outros mais atrasados. É bom que salientemos que não existe algo inútil no seio da criação, pois, se Deus é a Inteligência Suprema, como iria fazer coisas sem proveito? Isso não cabe na mente do homem dotado de raciocínio e dominado pelo saber.

Cabe-nos dizer que o homem deste século se encontra ansioso para conhecer outros mundos, e o prêmio dos esforços consecutivos será as próprias descobertas. Entretanto, é preciso que os cientistas materiais descubram-se e ensinem aos seus irmãos a se descobrirem. Cada espírito é um universo em miniatura e as leis de fora são as mesmas de dentro das almas. Basta sejam estudadas e respeitadas, para que a luz se

faça nos caminhos das criaturas. O que existe fora, existe dentro; o que está no alto está no baixo, O empenho na Terra é o de educar os outros, o que muito louvamos, mas necessário se faz que nos eduquemos em primeiro lugar.

Quando estamos viajando, temos de aprender primeiro os caminhos do lugar objetivado; e os caminhos para a grande viagem dos conhecimentos exteriores começa por dentro do coração. Muitos insistem, perguntam e estudam, as prováveis vindas de seres superiores à Terra, por veículos siderais, e mesmo nos perguntam se são prováveis essas visitas. Respondemos que sim, com toda a certeza. No entanto, é necessário o preparo, e o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo é a melhor cartilha para tal empreendimento. Podes trocar experiências com irmãos de outros mundos, essa é a lei, mas, é bom te conscientizares do que deves fazer dessas experiências assimiladas dos companheiros de pátrias mais elevadas que a tua. E quando alcançares igualmente outros mundos, que estejas preparado para levar a mensagem da fraternidade nas linhas do amor. Essa é a cooperação de uns para com os outros, no serviço do bem imortal.

Deus está vendo tudo o que se passa em todas as Suas casas, por intermédio dos Seus agentes, que moram em todos os mundos, e através das leis que palpitam em toda a criação.

Miramez, Filosofia Espírita,

(Livro II, Cap. 55, mundos Habitados – questão 0055),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).